

**PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES
METACOGNITIVAS DE LEITURA A PARTIR DO POEMA:
“PENSE GRANDE” DE MEL DUARTE**

Antônia Patrícia de Sousa Costa (UFCG)¹

Daise Lilian Fonseca Dias²

Alexandra Maria de Andrade (UFCG)³

Resumo: Este trabalho aborda o ensino de língua portuguesa com estratégias metacognitivas de leitura, baseadas em alguns estudiosos e nos documentos norteadores da Educação Brasileira, afim de facilitar o trabalho docente e ao mesmo tempo auxiliar na compreensão leitora do aluno, para que o mesmo faça uso da leitura e escrita nos diversos contextos sociais. Nesta perspectiva, esse estudo busca fomentar experiências de leituras para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental a partir da poesia slam, um gênero que requer habilidades orais para anunciar uma poesia e que vai de encontro com a linguagem do discente e com suas vivências, já que o slam é uma modalidade bastante utilizada por jovens de periferias para tratar e reivindicar as questões de interesse dos mesmos como o protagonismo, gênero, sexualidade política, dentre outros. Dessa forma, o texto literário é uma relevante ferramenta para reflexão dessas questões, uma vez que ele desafia o leitor a pensar de forma artística, temáticas pertinentes a sociedade e as suas realidades.

Palavras-chaves: Ensino, leitura, slam, habilidades e estratégias.

Introdução

O ensino de língua Portuguesa tem sido um desafio para muitos professores, uma vez que estes profissionais enfrentam grandes dificuldades não apenas estruturais, mas em ultrapassar metodologias tradicionais aprendidas no decorrer da vida estudantil, seja pela escassa reflexão, inovação e formação acadêmica, pela fidelidade no uso do livro didático ou pela relutância em buscar conhecimentos e práticas exitosas que contribuem para a melhoria desse ensino. Também não podemos deixar de citar aqueles que lutam pela nova concepção de ensino, visando uma aprendizagem significativa, protagonista e formativa do educando. Estes

¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Universidade Federal de Campina Grande -PB, patricia.acopiara@hotmail.com

² 2 Professora doutora da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, daiselilian@hotmail.com;

³ Mestranda do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Universidade Federal de Campina Grande -PB, alexmariaandrade@hotmail.com.

profissionais comprometidos com a pesquisa e educação são os responsáveis por estas discursões e inovações educacionais para melhoria do ensino nas escolas públicas brasileiras.

Por outro lado, os PCN (*Parâmetros Curriculares Nacionais*, 2001) e a BNCC (*Base Nacional Comum Curricular*, 2017), documentos importantes para Educação Brasileira, surgem como instrumentos de parametrização, orientação e normatização do ensino, a fim de minimizar as disparidades educacionais num país com dimensões continentais e profundas diferenças econômicas, políticas, culturais, sociais etc. Objetivando orientar caminhos para conquista de competências intelectuais e sociais; refletir sobre as metodologias que favorecem as práticas pedagógicas e o direcionamento das atividades e conteúdos escolares para a qualidade do ensino. Esses documentos destacam a língua portuguesa como instrumento linguístico de interação social, além de refletir sobre a importância dos estudos dessa língua como disciplina indispensável para as relações sociocomunicativas, uma vez que esse ensino está associado ao exercício da cidadania conforme afirmam os PCNs:

O domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos (BRASIL, 2001, p.23).

Quando tratamos de Ensino de Língua Portuguesa, estamos abordando também o estudo do texto nas perspectivas de leitura e escrita. E o grande desafio para o professor é: O que ensinar? Como ensinar e para que ensinar? Esses são importantes questionamentos que envolvem planejamento, formação continuada e coordenação das atividades lecionadas para promover a produção dos discursos, o reconhecimento/escolha dos gêneros e a análise textual, a fim de despertar no aluno o sentimento de pertencimento no processo de ensino aprendizagem.

Para Coelho (2016), o exercício da cidadania requer conhecimento das estratégias de leitura, da produção de textos, das variações linguísticas e de gramática, para que o educando vivencie de fato, situações produtivas de comunicação, assuma com autonomia e responsabilidade as palavras empregadas em seus discursos, produza textos funcionais nas mais variadas situações e reflita sobre a valorização social a qual o estudo/uso da língua propõem. Por isso, as atividades escolares devem ser contextualizadas, significativas e funcionais, pautadas em práticas condizentes com a realidade do educando, promovendo o domínio da leitura, da escrita e a criticidade dos fatos sociais vivenciados.

Na perspectiva do texto, o ato de ler é visto como processo de decodificação de letras e sons, processando e extraindo significado (LEFFA, 1996). E com relação a escrita, a BNCC (2018) conceitua como uma dimensão da língua, uma forma de linguagem verbal e uma atividade de interação. Essa habilidade requer do escritor a associação de estratégias no processo de produção textual, tais como, conhecimentos armazenados na memória, a organização de ideias, reflexões de informações explícitas e implícitas e revisão da escrita ao longo do exercício, com o objetivo de produção e interação entre leitor e escritor, mobilizando conhecimentos linguístico, enciclopédico, textuais e sociointeracionais (KOCH; ELIAS, 2009).

Diante da magnitude da língua, percebemos que o ensino da leitura e escrita não é um exercício fácil, mas complexo e desafiador. Exige formação, planejamento do ensino de estratégias metodológicas para compreensão leitora e objetivos direcionados. Um trabalho conjunto, com participação ativa de professor e aluno para que se conquiste autonomia, habilidade e competência leitora e escrita. É importante salientar, que não existe um único modelo de estratégias de compreensão leitora, mas os diversos existentes contribuem para o exercício da aprendizagem significativa.

Para tal fim, após análise de alguns modelos estratégicos, lançamos a proposta de nos despir dos programas tradicionais de leitura, onde o aluno atua como leitor passivo, que responde, mas não constrói o ensino, que segue as orientações sem entender o sentido e funcionalidade para assumirmos uma proposta interacionista com estratégias metacognitivas de leitura, lançada por Flavell (1979), Bolívar (2002) e Mokhtari e Reichard (2002). Essa perspectiva, auxilia o leitor a compreensão textual com maior eficácia a partir do planejamento, monitoração e regulação dos próprios processos cognitivos, objetivando o processo e o produto da leitura. Essas estratégias são utilizadas antes, durante e depois do processo metacognitivo. Na pré-leitura, fazemos uma análise geral do texto (título, tópicos e marcas tipográficas); durante essa leitura, selecionamos as informações relevantes, confrontamos e analisamos com as reflexões da predição e por último, refletimos sobre o significado da mensagem do texto (DUKE & PEARSON, 2002).

Portanto, as estratégias de compreensão textual, envolvem a *predição*: antecipa-se ao texto através do contexto e conhecimento de mundo; *automonitoramento*: verifica-se se as predições estão coerentes com o contexto; *autoavaliação*: confirma as predições ou reformula; *autocorreção*: caso não sejam confirmadas as predições, retoma-se ao texto para buscar o sentido do que é lido; *seleção*: identifica as informações relevantes para compreensão leitora; *leitura detalhada*: observa-se os detalhes do texto; *inferência*: complementam a informação utilizando conhecimento linguístico e conhecimentos prévios a partir de pressupostos e

subtendidos. Esse modelo propõe que o aluno seja um sujeito ativo, posto no centro do processo de aprendizagem, discutindo, formulando, questionando e construindo suas hipóteses. Por isso, o professor tem uma função essencial de instigar, organizar, supervisionar e mediar a aprendizagem.

Dessa forma, assumimos o desafio de trabalhar com textos literários. Destacamos como “desafio” porque esse gênero textual é frequentemente refutado pelos alunos, diante da dificuldade de leitura e entendimento desses textos. Pensamos numa atividade de leitura que envolva uma linguagem artística próxima da realidade dos discentes. Adotamos então o poema representado pelo suporte *slam*⁴, pois esse tipo de poesia é uma possibilidade de recurso pedagógico que pode ser explorada no ambiente escolar para desconstruir a ideia que os educandos têm sobre esse gênero, que poesia é acessível apenas para quem tem um alto grau de leitura ou para a classe artística e elitizada. Conforme DALVA, 2019, p. 271 apud OLIVEIRA, 2020 p.14:

“a explicação para a grande popularidade da poesia slam é o fato de que não se costuma considera-la elitista. Pelo contrário, sua prática é percebida como reação à ideia de que poesia é uma forma de arte permitida apenas no ambiente acadêmico ou uma exclusividade de um grupo social específico. Além disso, o slam rompe com a ideia de que a poesia manifesta-se apenas na modalidade escrita.

Para Viana (2018), o slam está atrelado a utilização dos gêneros discursivos nas modalidades escrita e oral associado as práticas sociais, com uma produção inédita, que suscita questões políticas e sociais por meio das vozes juvenis e ainda desafia os sujeitos a utilizarem a língua como instrumento linguístico de comunicação social. O trabalho com a poesia slam requer sensibilidade e um olhar atento ao mundo em volta, por isso cabe a escola entender que a mesma faz parte da comunidade na qual ela está inserida, pois os sujeitos são reflexos sociais e produtos desses ambientes escolares e comunitários. Portanto ambas, comunidade e escola são indissociáveis.

Nesse contexto, as batalhas de *slam*⁵ tem tomado espaço nas periferias como expressão artística e cultural, como uma ferramenta de reflexão, empoderamento individual e de organização política coletiva. Por isso pode ser explorado no ambiente escolar para que os educandos se apropriem da linguagem poética afim de expressar suas opiniões, ideologias e até mesmo cobrar ações políticas ou expor uma crítica política-social para transformação e chamar

⁴ Slam é uma representação artística e cultural, com batalhas de poesias faladas, nas quais tratam de diversos temas sociais, políticos, dentre outros, que se intensificou nas periferias de São Paulo e se espalhou para outras cidades do Brasil.

⁵ Batalhas de slam são disputas entre poetas por meio das apresentações de poesias faladas, inéditas e autorais, sem adereços ou acompanhamento musical.

a atenção da comunidade através de vozes discentes historicamente silenciadas. Dessa forma, esse gênero popular utiliza a linguagem poética para obter um espaço livre onde se possa externar sobre diversas temáticas: amor, dor, natureza, família, política, racismo, desigualdade, violência, dentre outros temas sociais. No tocante a liberdade de expressão e autonomia artística em exercício cidadão, Boal na sua obra *A estética do oprimido* (2009), enfatiza:

É dever do cidadão-artista, usando os mesmos canais de opressão, mas com sinal trocado – palavra, imagem e som -, destruir os dogmas da arte e da cultura mostrando que todos os seres humanos são artistas de todas as artes, cada um do seu jeito. São produtores de cultura e não apenas boquiabertos consumidores da cultura alheia” (BOAL, 2009. P 76)

Então, escolhemos o Poema “Pense grande” do livro *Colmeia, poemas reunidos* (2021), da poeta, *slammer*⁶ e produtora cultural Mel Duarte, de 33 anos, uma famosa poetisa, ativista empoderada, escritora de várias obras poéticas, dentre elas: *Fragmentos Dispersos* (2013) e *Querem nos calar: poemas para serem lidos em voz alta* (2019). Seus poemas representam a negritude feminina que transcende os estereótipos e resiste as desigualdades de gênero. Ela exprime em seus versos temas sociais polêmicos, vivências, dores, preconceitos e resistência ao racismo estruturado. Através dos seus poemas, a autora convida todos a resistir e revolucionar, buscando a autoestima da mulher na literatura afro-brasileira.

Assim, percebemos que Mel Duarte entende e fala com propriedade de emoções sentidas pelos alunos da rede pública de ensino. Ela adota uma linguagem muito próxima da linguagem utilizada pelos jovens e adolescentes. E isso é atrativo para que os educandos entendam, encontrem um sentido, argumentem, reflitam sobre a mensagem e formulem suas hipóteses com criticidade sobre o texto e o contexto. Para que estas sejam aceitas ou refutadas pelo leitor e utilizadas no processo de interação sociocomunicativa. Além de estimular a leitura por fruição de outros textos referentes ao gênero.

Como processo mediador para aplicação do exercício que incite o desenvolvimento de habilidade metacognitiva, propomos uma leitura reflexiva e consciente. Para tanto, realizamos a predição do texto, no caso o poema, com alguns questionamentos sobre o título, o tema, a autora e o gênero textual. Em seguida, propomos a apreciação do vídeo com a apresentação do *slam* e a leitura do poema. Durante esta etapa, selecionamos as informações relevantes, relacionando as ideias construídas na predição para confirmar ou refutar a fim de compreender o conteúdo. E por último, detalhamos, refletimos e inferimos sobre o sentido da mensagem do

⁶ Slammer é um poeta que produz poemas inéditos e se apresenta em público, declamando sua poesia e participando das competições/batalhas de poesia.

texto. É preciso deixar claro, que existem objetivos, e que o autocontrole contribuirá para a conquista dessas aprendizagens significativas.

Para finalizar essa leitura reflexiva, dispomos de uma atividade gamificada voltada para as habilidades de leitura, que conduz a construção do sentido do texto e avaliação sobre a metodologia utilizada. Optamos pela gamificação por ser uma metodologia ativa onde desperta o interesse do aluno e convida-o a ser o protagonista dessa aprendizagem.

AULA DE PORTUGUÊS PARA 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
ATIVIDADE DE LEITURA COM HABILIDADES METACOGNITIVAS
OBJETO DE CONHECIMENTO: POEMA: “PENSE GRANDE” (2021), DE MEL DUARTE

-OBJETIVOS:

- Promover o contato do aluno com o texto literário “poema”; para que este seja compreendido, reproduzido e valorizado pelos educandos.
- Destacar a função do gênero poema e do suporte *slam* como instrumento de comunicação literária, que adota uma linguagem artística para falar de diversos temas;
- Promover atividade de leitura para desenvolvimento de habilidades metacognitivas,
- Interessar-se pela linguagem escrita e avaliá-la como instrumento de informação, prazer e como meio de comunicar desejos, emoções e informações.
- Fomentar a capacidade de escuta e compreensão do que se lê, assim como atitudes de atenção, respeito e questionadora diante das dúvidas.

-PREVISÃO DE TEMPO: 3 horas-aulas de 50 minutos cada.

-MATERIAL NECESSÁRIO: atividade impressa, datashow, caixa de som, computador.

- PÚBLICO ALVO: alunos do 9º ano do Ensino Fundamental

-METODOLOGIA:

1. Convidar os alunos a sentarem em círculo; antes da leitura, apresentar os objetivos da aula; distribuir material impresso; apresentar o poema “Pense grande” (2021) de Mel Duarte; instigar os alunos a construir previsões/questionamentos sobre o tema, tipo de texto em estudo; se já conhecem esse tipo de texto, se já conhecem a autora.

2. Depois, dispor o vídeo para apreciação (<https://www.youtube.com/watch?v=pLi2Fw3paes>); refletir sobre o mesmo, realizar a leitura coletiva e fazer o estudo do texto (ver a proposta de atividade oral a seguir).
3. Apresentar a atividade gamificada, explicar as regras do jogo e realizar a atividade de leitura pela seleção, leitura detalhada e inferência sobre o texto;
4. Desafiar os alunos a pesquisarem outro poema/slam para próxima aula, compartilhar com o grupo e socializar a mensagem.

-AVALIAÇÃO: Contínua e gradual, ao longo do processo de ensino, perceber se o aluno se apropria dessas estratégias de leitura, por meio da participação (atividade oral) e do jogo. Após o quis, realizar o feedback das questões e conversar com os alunos sobre as marcas do texto que levou as alternativas corretas.

ATIVIDADE DE LEITURA

“Pense grande”

Autora: Mel Duarte

Hey, você!
Já parou pra pensar qual a sua contribuição?
O que faz pelas pessoas que vivem ao seu redor, pela sua cidade?
Qual a sua habilidade?
Tenho certeza que dentro de você pulsa alguma vontade
Um querer em fazer diferente, ir além da margem...

Há tempos já deram a letra, que há três tipos de gente:
As que imaginam o que acontece.
As que não sabem o que acontece.
E as que fazem acontecer.

Você pode escrever pra sua história um melhor roteiro,
Recolher ideias do seu pensamento canteiro
Acreditar no seu potencial é um começo
Foque num ideal pra não ter retrocesso.
Quer saber do futuro? Mas o que tem feito no presente?
Quer mudar o mundo, tem que começar primeiro na gente.
Então vai, se movimenta
Obstáculos são postos em nossa vida para que a gente os vença!

Sagacidade é saber lapidar o que tem na mão, é uma questão de essência!
E no quesito sobrevivência: Gueto, favela, periferia sempre teve o maior grau de competência!
Peraí! Tá ouvindo esse som?
Se liga! É o beat do seu coração, essa batida orgânica que te dá a direção
Então confie nela, acredite no seu dom!



Uma vez me disseram que a comodidade é a degradação do homem.
Logo, ficar parado não fará com que o jogo vire, nem matará sua fome
E não é preciso planejar algo grandioso pra fazer a diferença
Acredite, a sua pequena parte é mais importante do que você pensa.

E pras minas, manas, monas que vivem a se auto- sabotar
Que acreditam ser impossível sua história protagonizar
E digo isso por experiência própria
Sempre há pelo que lutar!

Busque a sua fonte de resistência,
Use sua criatividade, estabeleça metas, prioridades
Saia da zona de conforto e vá pra zona de confronto
Perceba: Você é a única responsável por sua felicidade!

E não deposite no outro sua projeção de liberdade
Sei que é difícil ter coragem, mas você dá conta
Entenda, mulher já nasce pronta!
E quando menos perceber,
Terão outras inspiradas em você.
Pense Grande!

DUARTE, Mel. *Colmeia, poemas reunidos*. Rio de Janeiro: Casa Philos, 2021.

ATIVIDADE ORAL

Antes da leitura do texto, construir com a turma as reflexões:

1. PREDIÇÃO (possíveis questionamentos para predição)
 - Vocês gostam de ler poemas?
 - Podem citar algum poema que conhecem?
 - Que temáticas um poema pode abordar?
 - O que é *slam*? Vocês conhecem as batalhas/competições de rimas?
 - Quais as temáticas um *slam* pode abordar?
 - Quem conhece essa poetisa/slammer Mel Duarte?
 - O que podemos entender pelo título “Pense grande”?
 - Qual temática vocês supõem que o poema vai tratar?

Após a leitura do texto, realizar as reflexões:

2. AUTOMONITORAMENTO, AUTOAVALIAÇÃO e AVALIAÇÃO
 - O texto confirmou suas suposições? Como?
 - A mensagem que você idealizou na predição é parecida com a da autora?
 - Quais as pistas evidenciadas no texto, confirmam ou refutam a sua predição?

- Você já parou para pensar sobre os questionamentos que iniciam o poema “Pense Grande”? Quais as respostas?
- Assim como a autora nos impactou com essas questões, vamos formular outras perguntas para nossos colegas, a partir do texto? (De forma voluntária, os alunos formulam uma pergunta para o grupo responder, inclusive o/a professor/a).

Após o exercício de automonitoramento e avaliação, realizar atividade do jogo.

3. DETALHAMENTO (propostas de intervenções e construção de ideias)

- O texto cita três tipos de gente. Em qual/quais você se reconhece? Por quê?
- Qual a mensagem do texto?
- Que sentimentos esse poema despertou em vocês?
- Qual a parte do texto você postaria em suas redes sociais?
- Realizar o quiz do Poema “Pense Grande”
- Para acessar o quiz, acesse o seguinte link:

<https://pt.quizur.com/trivia/poema-pense-grande-de-mel-duarte-PoHw>

QUIZ DO POEMA

1- O tema central desse poema é:

- a) Protagonismo
- b) Violência
- c) Fome
- d) Preconceito
- e) Desemprego

RESOLUÇÃO: Esse item contempla a habilidade de identificar o tema central de textos de diferentes gêneros. Por isso, é necessário que o professor estimule a predição para despertar as possíveis temáticas a partir do título e gênero, posteriormente autoavaliação para confirmar ou reformular essas predições e em seguida a seleção de itens lexicais para identificar as marcas semânticas do texto, como no início do poema os versos: “Já parou pra pensar qual a sua contribuição?/ O que faz pelas pessoas que vivem ao seu redor, pela sua cidade?, seguido por “Você pode escrever pra sua história um melhor roteiro,/ Recolher ideias do seu pensamento canteiro/Acreditar no seu potencial é um começo (..)/ Perceba: Você é a única responsável por sua felicidade!”. Dessa forma, a questão requer uma leitura detalhada para identificação e

conclusão da temática. Com essas reflexões, a partir dos versos selecionados, chegamos à conclusão que a alternativa correta é a LETRA A - PROTAGONISMO.

2- No verso: “Sagacidade é saber lapidar o que tem na mão, é uma questão de essência!”, a palavra em destaque pode ser entendida por:

- a) Necessidade
- b) Comodidade
- c) Esperteza
- d) Fidelidade
- e) Sinceridade

RESOLUÇÃO: Esse item contempla a habilidade de inferir o sentido da palavra ou expressão. Para análise dessa questão e no intuito de inferir o sentido da palavra *sagacidade*, adotamos as habilidades metacognitivas de detalhamento e inferência. A partir dessa análise, propomos que aluno verifique o sentido de cada palavra disposta nas alternativas, leve em consideração o contexto e em seguida adote aquela que apresente o sentido equivalente ao vocábulo em destaque. Dessa forma, a resposta correta é: LETRA C – ESPERTEZA.

3- Leia o texto abaixo:

“(…) Uma vez me disseram que a comodidade é a degradação do homem.
Logo, ficar parado não fará com que o jogo vire, nem matará sua fome
E não é preciso planejar algo grandioso pra fazer a diferença
Acredite, a sua pequena parte é mais importante do que você pensa. (..)” (DUARTE,
2021, p.102)

Na estrofe retirada do poema “Pense grande!”, podemos inferir que:

- a) A fome humana acaba quando viramos o jogo
- b) O homem está fadado ao comodismo e ignorância
- c) A diferença acontece quando esperamos pela atitude do outro
- d) Todos nós somos importantes na luta por dias melhores
- e) Grandes revoluções só acontecem com atuação coletiva.

RESOLUÇÃO: Esse item contempla a habilidade de inferir uma informação implícita em um texto. Para análise dessa questão e no intuito de inferir o sentido das palavras empregadas e formalizar a ideia do autor, é necessário o domínio das habilidades de *leitura*

detalhada e inferência, a fim de contextualizar a ideia expressa no poema, a partir dos conhecimentos linguístico e de mundo, refletindo sobre o significado de cada alternativa. Após a análise, chegamos a conclusão que as pistas dos versos “não é preciso planejar algo grandioso pra fazer a diferença/ acredite, a sua pequena parte é mais importante do que você pensa(..)”, nos levam a entender que todos nós somos importantes na luta por dias melhores. Logo, a resposta correta é: LETRA D - Todos nós somos importantes na luta por dias melhores.

4- No trecho abaixo, o emprego das palavras nos versos na forma interrogativa, indica:

“Hey, você!
Já parou pra pensar qual a sua contribuição?
O que faz pelas pessoas que vivem ao seu redor, pela sua cidade?
Qual a sua habilidade?” (DUARTE, 2021, p.102)

- a) Reflexão de atitudes
- b) Oposição de ideias
- c) Concordância de opiniões
- d) Necessidade de mudança
- e) Aceitação dos resultados

RESOLUÇÃO: Esse item contempla a habilidade de identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações. Dessa forma, faz-se necessário a estratégia de seleção, identificando as informações relevantes como a forma interrogativa, o que provoca um questionamento; a leitura detalhada: observando os verbos “pensar”, “fazer” e o substantivo “contribuição”. Estas pistas no levam a entender que o emprego nas palavras da forma interrogativa é para refletir sobre atitudes. Portanto, a resposta correta é: LETRA A - Reflexão de atitudes.

5- A finalidade desse texto é

- a) Divulgar uma campanha de conscientização sobre o preconceito
- b) Informar sobre ações que envolvem o ativismo feminino nas periferias do Brasil
- c) Evidenciar atitudes moralistas do eu-lírico em relação a luta de classes
- d) Convidar o leitor a acreditar que todos somos iguais e temos direitos iguais
- e) Retratar de forma artística a importância do protagonismo para transformação social.

RESOLUÇÃO: Esse item contempla a habilidade de identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. Então, é importante que o aluno desenvolva as habilidades de autoavaliação para confirmar ou reformular a finalidade do gênero poema; autocorreção para retomar o texto e buscar o sentido do que é lido; seleção e leitura detalhada para identificar as informações relevantes como as pistas: “Você pode escrever pra sua história um melhor roteiro... Quer mudar o mundo, tem que começar primeiro na gente.”. Com essas reflexões, chegamos à conclusão que a alternativa correta é a LETRA E - Retratar de forma artística a importância do protagonismo para transformação social..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, este trabalho, envolve a discussão sobre a necessidade e também possibilidades de estratégias metodológicas para compreensão leitora com objetivos direcionados para uma aprendizagem significativa dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. Destarte, as estratégias de leitura e a poesia através do *slam* é de suma relevância para a promoção do letramento literário, tendo em vista que o estímulo a leitura se faz urgente nas escolas públicas do Brasil. Além disso, resgatar um gênero textual que, por vezes, é tratado de forma banal na sala de aula e ainda explorar o *slam*, que para muitos é considerado uma literatura marginal por se concentrar nas grandes periferias das cidades, não sendo valorizado e estimulado no nosso país, mas que fomenta de forma artística a reflexão de questões sociais que vão de encontro as realidades e necessidades dos alunos, promovendo um elo entre a arte de se expressar, a literatura e os aspectos políticos e sociais que os sujeitos constroem ao longo história.

Por isso, o resgate da poesia *slam* na sala de aula é uma proposta de ressignificação na instituição pública para estimular os espaços democráticos, incitar os alunos a darem vozes aos seus anseios e necessidades, além de respeitar as individualidades que formam o coletivo. Assim, esta proposta de atividade é um convite ao protagonismo juvenil que transcende o ato de ler e escrever da sala de aula e usa a leitura e escrita como ferramentas para promoção social em função do exercício da cidadania.

Referências

- BOAL, Augusto. *A Estética do Oprimido*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- BOLÍVAR, C. R. (2002). Mediación de estrategias metacognitivas en tareas divergentes y transferencia recíproca. In: *Investigación y Postgrado*, 17, 2002. Pp. 53 -82.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Língua Portuguesa*. Brasília: MECSEF, 2001.
- COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza. *Ensino de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2016.
- D`ALVA, Roberta Estrela (2011). Um microfone na mão e uma ideia na cabeça: o poetry slam entra em cena. *Synergies Brésil*, n. 9, p. 119-126. Disponível em: <https://gerflint.fr/Base/Bresil9/estrela.pdf> acessado em 15 de julho de 2022.
- D`ALVA, Roberta Estrela. Slam: Voz de Levante. *Rebento*, São Paulo, n.10, p. 268-286, junho 2019. Vozes em Luta. Disponível em: <https://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/360> acessado em 15 de julho de 2022.
- DUARTE, Mel. *Colmeia, poemas reunidos*. Rio de Janeiro. Casa Philos, 2021.
- DUARTE, Mel. *Fragmentos dispersos*. São Paulo: Na Função, 2013.
- Duke, N. K. & Pearson, P. D. (2002). Effective practices for developing reading comprehension. Em A. E. Farstrup & S. J. Samuels (Orgs.). *What Research Has to Say About Reading Instruction* (3ª ed. p.205-242).
- Flavell, J. H. (1979). Metacognition and Cognitive Monitoring: A New Area of Cognitive-developmental Inquiry. In: *American Psychologist*, 34, 906-911.
- KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrita e interação. In: _____. *Ler e escrever: Estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009. P.31-52



LEFA, V. j. *Aspectos de leitura*. Porto Alegre: Sagra Luzzano. 1996.

Mokhtari, K. & Reichard, C. A. (2002). Assessing Student's Metacognitive Awareness of Reading Strategies. In: *Journal of Educational Psychology*, 94, 2002. Pp.249-259.

OLIVEIRA, Jaqueline Maria de. O **slam** como recurso educacional na construção da identidade de alunos do ensino fundamental II das escolas públicas municipais de Curitiba. 2020.

VIANA, Lidiane. **Poetry slam na escola**: embate de vozes entre tradição e resistência. 2018. 165 f. Dissertação (Mestrado profissional em Letras). Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Assis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/153407> acessado em 16 de julho de 2022

<https://www.youtube.com/watch?v=pLi2Fw3paes>, acessado em 07 de maio de 2022.

<https://kahoot.com/schools-u/> , acessado em 11 de maio de 2022.

<https://profseducacao.com.br/artigos/o-que-e-slam-poesia-educacao-e-protesto/>, acessado em 01 de julho de 2022.

<https://pt.quizur.com/trivia/poema-pense-grande-de-mel-duarte-PoHw>, acessado em 20 de junho de 2022.